

Ata n.º 174 / XIII / 4.ª SL

Aos vinte e oito dias do mês de maio de 2019, pelas quinze horas, reuniu a Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas, na sala 7 do Palácio de São Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta Ata, tendo a seguinte,

Ordem do Dia:

§ Único: Audição de uma delegação da Comissão das Relações Internacionais, Cooperação e Comunidades, da Assembleia da República de Moçambique.

A sessão teve início sob a direção do seu Presidente de Mesa, Deputado Sérgio Sousa Pinto, que começou por dar as boas-vindas à sua homóloga do Parlamento Moçambicano, Senhora Maria Inês Martins, bem como aos restantes Deputados presentes na sessão.

Integravam a comitiva moçambicana, além da sua Presidente, os seguintes Deputados:

- Gildo Fortunato Elias Muaga (Vice Relator da Comissão);
- Sara Mamudo Vassanegy;
- Joana Simão;
- Joana Anacleto Vasco;
- Hermenegildo Chimarizene;
- Ivan Amaral Chigamanhane Mazanga;
- Filipe Carlos Domingos;

A delegação foi acompanhada pelo Ministro Conselheiro, Senhor Ananias Benjamim Sigaúque, acreditado junto da Embaixada de Moçambique em Lisboa, e que representou o Senhor Embaixador.

Integrou, ainda, a delegação o assessor daquela Comissão, o Senhor José Júlio Saúl.

Aberta a sessão por parte do Senhor **Presidente da Mesa**, Deputado Sérgio Sousa Pinto, saudou a presença desta importante delegação parlamentar moçambicana, tendo seguidamente tecido algumas considerações quanto à proximidade entre ambos os povos e a necessidade de promover o aprofundamento das relações bilaterais e no âmbito da CPLP, cujos avanços não deixou de referenciar. Salientou, ainda, o facto de não ser habitual que a CNECP reúna em pleno para receber uma delegação parlamentar estrangeira, o que facilmente se explica, porém, pelos laços históricos existentes que fazem de Moçambique um caso especial. De seguida, concedeu a palavra à Senhora Presidente da Comissão homóloga para a sua intervenção.

Na sua intervenção, a Senhora **Presidente Maria Inês Martins** começou por agradecer as palavras proferidas e passou a apresentar os elementos da delegação. Depois, quis realçar os laços de amizade entre ambos os países que vêm de muito longe, tendo nomeado o papel, insubstituível, da língua portuguesa enquanto meio de aproximação e entendimento comum, fazendo com que se sinta em casa ao visitar Portugal. A terminar, referenciou pela sua relevância, o acompanhamento que a Comissão a que preside vota ao acompanhamento da diáspora moçambicana, muito idêntico ao que a CNECP igualmente promove, relativamente aos portugueses espalhados pelo Mundo. Terminou, colocando-se à disposição dos Deputados para responder a quaisquer questões que entendessem colocar-lhe.

Neste seguimento, intervieram os seguintes Deputados:

José Cesário (PSD) que sinalizou a relevância desta visita para o aprofundamento das relações bilaterais, e aludiu, sinteticamente, ao papel que a Comissão deve continuar a prosseguir no âmbito das relações parlamentares entre ambos os países.

Lara Martinho (PS) que igualmente realçou a importância do reforço das relações bilaterais e preconizou o aprofundamento de uma parceria estratégica orientada para o futuro que deve começar pela aproximação entre eleitos pelos povos de ambos os países. Trouxe à discussão dois temas: a evolução do “caso Américo Sebastião”; e a morte,

com contornos ainda por esclarecer, do açoriano Alexandre Pamplona, ocorrida em maio passado.

João Gonçalves Pereira (CDS-PP) que salientou o facto de o seu partido se ter vindo a bater por um apoio material sólido a Moçambique por parte da União Europeia, no contexto dos prejuízos causados pelos recentes ciclones, tendo questionado sobre o balanço da aplicação prática desses apoios. Relativamente à realização próxima da cimeira Portugal-Moçambique, quis saber das perspetivas e expetativas moçambicanas acerca da mesma.

Seguidamente, intervieram os seguintes Deputados da delegação moçambicana:

Ivan Mazanga, que felicitou Portugal pelo recente ato eleitoral europeu, tendo salientado a relevância de que Deputados europeus portugueses pudessem vir a reforçar a área das relações internacionais das instituições europeias. Acerca do desaparecimento do cidadão português Américo Sebastião, informou que o Parlamento de Moçambique, fundamentalmente através da bancada da RENAMO, a que pertence, tem pressionado a Procuradoria-Geral e o Governo moçambicano no sentido de dar seguimento às investigações, tendo recebido a esposa daquele cidadão no Parlamento. De seguida, informou não estarem ainda repostas as condições de habitabilidade das populações atingidas pelos dois sucessivos ciclones que recentemente assolaram o país, sendo por isso difícil de Fazer, para já, um balanço acerca da aplicação das ajudas recebidas. Sobre a cooperação bilateral, referiu ser fundamental reforçar a atuação na área da saúde, tendo sublinhado que em Moçambique os medicamentos não são subvencionados pelo Estado, bem como as áreas da formação em geral, e do mar.

Gildo Muaga, que saudou, igualmente, a participação dos portugueses nas recentes eleições europeias, tendo felicitado as forças políticas que elegeram representantes. Sobre Américo Sebastião, sublinhou que as instâncias moçambicanas estão a dar passos firmes no sentido do esclarecimento da situação, tendo o Parlamento ouvido a Procuradora-geral sobre a matéria, de quem receberam garantias em tal sentido. Acerca do “caso Pamplona” referiu que o mesmo ocorreu a 18 de maio passado, estando ainda sob investigação inicial. No concernente aos efeitos dos ciclones, informou que, para já, o balanço que se pode fazer é positivo e que os apoios recebidos foram canalizados para as vítimas. Salientou que, na maioria dos casos, a vida destas populações teve de começar do zero, dada a destruição causada, designadamente, no que respeita a infraestruturas básicas de apoio que foram totalmente destruídas. Terminou, salientado a necessidade de se estabelecerem

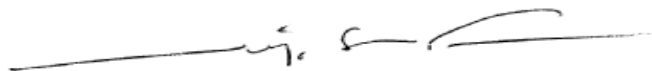
protocolos de colaboração no domínio político, pois os Deputados moçambicanos necessitam de incrementar a sua capacitação e assim melhorar a qualidade do exercício dos seus mandatos.

Interveio seguidamente a **Senhora Presidente**, para realçar a questão que denominou como “dos insurgentes de Cabo Delgado”, cujas verdadeiras motivações ainda estão por clarificar, embora acredite que a exploração de hidrocarbonetos naquela zona deva estar na origem do problema.

A terminar, interveio o Senhor **Presidente da Mesa** para referir que a democracia é um processo em contínua evolução, não existindo sistema de organização política que seja alternativamente melhor. Lembrou que a evolução da democracia está diretamente ligada ao incremento do bem-estar das populações que não podem ser esquecidas, na resolução dos seus anseios e problemas, por vezes de notória elementaridade. Este esquecimento conduz, frequentemente, a soluções que acabam mal, com a perda da dignidade e liberdade humanas. Sobre a questão dos hidrocarbonetos, salientou que a sua exploração possui um potencial imenso para o desenvolvimento do país, desde que tal conceito não deixe de fora as pessoas, os moçambicanos. Agradeceu, ainda, a confiança manifestada por Moçambique na eleição de António Guterres e de António Vitorino para os cargos internacionais que presentemente desempenham, que se traduz num efetivo reforço da influência dos países lusófonos no Mundo.

Nada mais havendo a registar, a reunião foi declarada encerrada pelas dezasseis horas, podendo o registo áudio ser consultado [aqui](#).

O Presidente da Comissão



(Sérgio Sousa Pinto)

Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

Carlos Páscoa Gonçalves
Isabel Santos
João Gonçalves Pereira
José Cesário
Lara Martinho
Marcos Perestrello
Nuno Magalhães
Paula Teixeira da Cruz
Paulo Neves
Porfírio Silva
Rui Silva
Sérgio Sousa Pinto
Berta Cabral
Carla Cruz
Wanda Guimarães

Faltaram os seguintes Senhores Deputados:

Pedro Filipe Soares
Ricardo Baptista Leite

Estiveram ausentes em Trabalho Parlamentar os seguintes Senhores Deputados:

Ângela Guerra
Ascenso Simões
Carlos Alberto Gonçalves
JAMILA MADEIRA
João Oliveira
Maria Manuel Rola
Odete João
Paulo Pisco
Sérgio Azevedo

A presente Ata foi aprovada em reunião de Comissão ocorrida em 11 de junho de 2019.